UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**3404 - EDUCACAO E TECNOLOGIAS**
Turma	**PEN-A**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. EAD:	**14**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Relação entre educação e tecnologias na prática pedagógica do cotidiano escolar. Processos didáticos e metodológicos com a utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação presencial e a distância. Técnicas de produção e publicação de objetos de aprendizagem e recursos de aprendizagem abertos.

I. Objetivos

1.1. Geral
Discutir a relação entre educação, recursos e interfaces digitais na Educação Básica no que diz respeito a sua criação, planejamento e uso pedagógico.
1.2 Específicos
Problematizar as transformações decorrentes do advento da educação digital e seus impactos na Educação Básica, principalmente ao que se refere aos processos de ensino e de aprendizagem;
Discutir a relação entre a educação onlife e a web 4.0 no contexto atual da Educação Básica;
Identificar as potencialidades do uso das redes sociais em processos educativos;
Compreender o contexto teórico-metodológico na utilização de recursos e interfaces digitais;
Construir atividades e/ou estratégias de uso pedagógico de recursos e interfaces digitais;
Compreender a diferença entre Educação a Distância e Educação Digital no contexto atual, no que diz respeito a conceitos, uso e apropriações;
Discutir o uso da gamificação na Educação Básica.

II. Programa

Relação entre Educação, recursos e interfaces digitais na sociedade
Internet e redes sociais
A educação onlife e a web 4.0
A Educação a Distância
Processos didáticos e metodológicos com o uso de recursos e interfaces digitais na EAD (Canva, Genially, Pacote Google – Drive, Currículo Lattes)
Ambientes Virtuais de Aprendizagem
Conceito
Recursos e interfaces digitais em AVA´s
Tecnologia assistiva
A educação digital na educação básica
Conceito
Propostas de atuação da educação digital na educação básica: uso de aplicativos, recursos, interfaces digitais, plataformas
Gamificação na Educação Básica
Conceito
Práticas de gamificação na Educação Básica
Atividades extensionistas (8 horas)
Práticas de educação digital com idosos
Práticas ligadas aos 20
da carga horária da disciplina com atividades a distância
Plataforma Moodle: sentidos e usos - metodologias para o trabalho com adultos
Redes sociais: como usá-las a favor da comunicação não violenta; criação de conteúdos digitais que reforcem o que se desenvolve no Curso de Pedagogia;
Web: criação e organização de site do curso de Pedagogia.
Atividade integradora:
Disciplina de Prática do Ensino de Educação Infantil: produção de materiais digitais (vídeos, folders informativos e outros) a partir de conteúdos sobre a Educação Infantil - para publicar nas redes sociais e site do curso e da Brinquedoteca;
Disciplina de Fundamentos da Educação II e Psicologia II: intervenção e/ou produção de materiais digitais sobre cyberbullying.

III. Metodologia de Ensino

III. METODOLOGIA
Dinâmica das aulas presenciais
Aulas expositivas dialogadas.
Aulas práticas em laboratório de informática.
Atividades individuais e em grupos.

Elaboração de mapas conceituais, objetos de aprendizagem e outras atividades didáticas e com a utilização de tecnologias.
Elaboração e aplicação de planos de ensino utilizando softwares educacionais.
Desenvolvimento de canais para socialização da produção da disciplina: blogs; canais de vídeo; grupos de discussão sobre o tema escolhido e socialização do material produzido.
Atividades na plataforma virtual da instituição, o Moodle.
Metodologia modalidade a distância: a Metodologia de Ensino à Distância, segue a Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO e, acontecerá partir dos seguintes encaminhamentos:
Os conteúdos serão organizados em unidades de estudo com disponibilização de materiais e atividades específicas a cada conteúdo.
Acesso do aluno ao ambiente da disciplina no Moodle.
Leitura de textos e links indicados.
Acesso a vídeos, tutoriais e informações disponibilizadas.
Avaliação presencial dos conteúdos estudados.
Tecnologias utilizadas na modalidade a distância: ambiente Moodle; repositórios educacionais abertos e institucionais.
Cronograma de tutoria presencial: a tutoria será realizada em laboratório no horário das aulas de cada turma, uma vez que não haverá aula presencial nesses dias, com, no máximo, 5 alunos por vez.
Critérios de avaliação: participação e acesso aos conteúdos; realização das atividades e exercícios e avaliação presencial individual.
Cronograma de avaliação online: as semanas de estudos contém texto introdutório e uma atividade a ser realizada e entregue no período a ser designado no Moodle, tendo valor somativo, e finalizando com uma nota valorada, para o segundo semestre.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Plataforma Moodle: sentidos e usos - metodologias para o trabalho com adultos
Redes sociais: como usá-las a favor da comunicação não violenta; criação de conteúdos digitais que reforcem o que se desenvolve no Curso de Pedagogia;
Web: criação e organização de site do curso de Pedagogia.

II. Metodologia de trabalho

III. METODOLOGIA
Dinâmica das aulas presenciais
Aulas expositivas dialogadas.
Aulas práticas em laboratório de informática.
Atividades individuais e em grupos.
Elaboração de mapas conceituais, objetos de aprendizagem e outras atividades didáticas e com a utilização de tecnologias.
Elaboração e aplicação de planos de ensino utilizando softwares educacionais.
Desenvolvimento de canais para socialização da produção da disciplina: blogs; canais de vídeo; grupos de discussão sobre o tema escolhido e socialização do material produzido.
Atividades na plataforma virtual da instituição, o Moodle.
Metodologia modalidade a distância: a Metodologia de Ensino à Distância, segue a Resolução n. 62/2008- CEPE/UNICENTRO e, acontecerá partir dos seguintes encaminhamentos:
Os conteúdos serão organizados em unidades de estudo com disponibilização de materiais e atividades específicas a cada conteúdo.
Acesso do aluno ao ambiente da disciplina no Moodle.
Leitura de textos e links indicados.
Acesso a vídeos, tutoriais e informações disponibilizadas.
Avaliação presencial dos conteúdos estudados.
Tecnologias utilizadas na modalidade a distância: ambiente Moodle; repositórios educacionais abertos e institucionais.
Cronograma de tutoria presencial: a tutoria será realizada em laboratório no horário das aulas de cada turma, uma vez que não haverá aula presencial nesses dias, com, no máximo, 5 alunos por vez.
Critérios de avaliação: participação e acesso aos conteúdos; realização das atividades e exercícios e avaliação presencial individual.
Cronograma de avaliação online: as semanas de estudos contém texto introdutório e uma atividade a ser realizada e entregue no período a ser designado no Moodle, tendo valor somativo, e finalizando com uma nota valorada, para o segundo semestre.

III. Tecnologias utilizadas

Plataforma Moodle
Recursos e Interfaces digitais

IV. Cronograma de tutoria presencial

Cronograma de tutoria presencial: a tutoria será realizada em laboratório no horário das aulas de cada turma, uma vez que não haverá aula presencial nesses dias, com, no máximo, 5 alunos por vez.

V. Critérios de avaliação

Critérios: cumprimento das metas organizadas coletivamente para cada etapa, demonstrando capacidade de articulação e aplicação dos conteúdos estudados ao cotidiano educacional.

VI. Cronogramas de avaliação

Durante a execução da disciplina
Atividades presenciais, em sala de aula
Atividades offline, na plataforma Moodle

IV. Formas de Avaliação

Instrumentos: práticas de laboratório; fóruns, diários e postagens no ambiente virtual de aprendizagem; avaliações escritas como: artigo científico, planos de intervenção e provas escritas.

V. Bibliografia

Básica

BÁSICA
BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. – Porto Alegre: Penso, 2018
BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (orgs.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação Porto Alegre: Penso, 2015.
COSTA, Maria Luisa Furlan; ZANATTA, Regina Maria. (Orgs). Educação a Distância no Brasil: aspectos históricos, legais, políticos e metodológicos. 3. ed. - Maringá: Eduem, 2014.
LÉVY, P. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 2009.
MELLO, Diene Eire de. (org.) Reflexões e experiências didáticas com tecnologias digitais. 1 ed. Londrina, PR. Editora Madrepérola, 2020.
MOREIRA, José António; SCHELMMER, Eliane. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. Revista UFG, v. 20, p. 2-35, maio de 2020.
SCHELMMER, Eliane; DI FELICE, Massimo; SERRA, Ilka Márcia Ribeiro de Souza. Educação OnLIFE: a dimensão ecológica das arquiteturas digitais de aprendizagem. Educar em Revista, Curitiba, v. 36, e76120, 2020.
SERRES, Michael. Polegarzinha. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; IKESHOJI, Elisangela Aparecida Bulla; GITAHY, Raquel Rosan Christino (Orgs.). Metodologias para aprendizagem ativa em tempos de educação digital: formação, pesquisa e intervenção. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2021.

Complementar

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; SILVA, Maria da Graça Moreira da. Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. Revista e-currículum, São Paulo, v. 7, n. 1, Abril/2011. Disponível em: http://ken.pucsp.br/curriculum/article/viewFile/5676/4002.
BUSARELLO, Raul Inácio; BIEGING, Patrícia; ULBRICHT, Vania Ribas (orgs), Sobre educação e tecnologias: conceitos e aprendizagem. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.
CASTELLS. M. e CARDOSO, G. A sociedade em redes. Do conhecimento à ação política. Conferência, Portugal. 2005. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/a_sociedade_em_rede_-_do_conhecimento_a_acao_politica.pdf.
CHAMPANGNATTE, Dostoiewiski Mariatt de Oliveira; CAVALCANTI, Marcus Alexandre de Pádua. Cibercultura - perspectivas conceituais, abordagens alternativas de comunicação e movimentos sociais. Rev. Estud. Comun. Curitiba, v. 16, n. 41, p. 312-326, set./dez. 2015. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/estudosdecomunicacao/article/view/22532.
DE ASSIS PIRES, Ediléia Ferreira; POTOSKI, Graziele; DE MELLO, Diene Eire. Autoria do estudante na cibercultura: um estudo bibliográfico. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 1, p. 4249-4261, 2020. Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/6406.
DE MORAES, João Antonio; TESTA, Rafael Rodrigues. A sociedade contemporânea à luz da ética informacional. Acta Scientiarum. Human and Social Sciences, v. 42, n. 3, 2020.Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/3073/307365949005/307365949005.pdf.
DOS SANTOS, Rodrigo Otávio; MOSER, Alvino; LIMA, Thereza. Hipertexto como mediador pedagógico. Revista Diálogo Educacional, v. 19, n. 61, p. 792-808, 2019.Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416x2019000200792&lng=pt&nrm=iso.
LEMOS, André. Da inteligência coletiva aos coletivos inteligentes. In: Fronteiras do Pensamento, Porto Alegre, 2016. Disponível em: https://www.fronteiras.com/ativemanager/uploads/arquivos/produtos_culturais/bd1cef602a800e367fb6a3ee5dda847d.pdf.
LEMOS, André. A Tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital. Porto Alegre: Sulina, 2021.
MELLO, D. E. de; VALLINI, S. A. de A. .; VIEIRA, V. D. As tecnologias digitais: Uma análise a partir da teoria da cognição distribuída. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 17, n. esp.1, p. 0768–0780, 2022. DOI: 10.21723/riaee.v17iesp.1.16327. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16327.
MORAES, D. F.; MELLO, D. E. O ensino de conceitos na universidade: o Facebook como instrumento de mediação didática colaborativa. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 15, n. 2, p. 361–384, 2020. DOI: 10.21723/riaee.v15i2.12391. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/12391.
PEIXOTO, Joana. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos, uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. Revista Brasileira de Educação. v. 20, n. 61. abr.-jun. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/hnpBTsy6vMXzmNjZzDtXCsq/?format=pdf&lang=pt.
PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe. Princípios da avaliação para aprendizagem na educação online. SBC Horizontes, set. 2021. ISSN 2175-9235.
PRETTO, Nelson de Luca. Escolas Muradas. capítulo escrito para o anuário TIC Educação 2014. São Paulo, SP: CETIC, 2015. P. 67-76. Disponível em: http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Educacao_2014_livro_eletronico.pdf.
PRETTO, Nelson de Luca. Educações, culturas e Hackers. Escritos e reflexões. EDUFBA: Salvador, 2017.
SANTAELLA, Lúcia. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. Revista Famecos, v. 10, n. 22, p. 23-32, 2003. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3229.
SANTOS, Edméa. Pesquisa-formação na cibercultura. Teresina: EDUFPI, 2019.
SANTOS, Edmea. A cibercultura e a educação em tempos de mobilidade e redes sociais: conversando com os cotidianos. In: FONTOURA, H. A. e SILVA, Marco (Org). Práticas Pedagógicas, Linguagem e Mídias: Desafios à Pós-graduação em Educação em suas múltiplas dimensões. Anped, Rio
SIBILIA, P. Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
SIBILLIA, Paula. A escola no mundo hiperconectado: Redes em vez de muros? Matrizes, n. 2 jan./jun. 2012. São Paulo, p. 195-211. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38333.
SILVA, Marco. Interatividade na educação híbrida. Informática na educação: interatividade, metodologias e redes. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. Disponível em: https://ieducacao.ceie-br.org/interatividade/.
SILVA, Yara Emilia Arlindo; MÉLLO, Diene Eire; MORAES, Dirce Aparecida Foletto. O uso de tecnologias digitais na visão de professores em processo de formação. Educação em Análise, v. 3, n. 2, p. 155-175, 2018. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/35721.
SILVA, Andreza Regina Lopes da Silva; BIEGING, Patrícia. BUSARELLO, Raul Inácio (orgs). Metodologia ativa na educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2017.
SILVA, Helena; JAMBEIRO, Othon; LIMA, Jussara; BRANDÃO, Marco Antônio. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 1, p.28-36, jan./abr. 2005.
SILVA, Siony. Redes sociais digitais e educação. Revista Iluminart – ISSN : 1984-8625 – Número 5 – Agosto de 2010 - IFSP – Campus Sertãozinho.

APROVAÇÃO